

NHÔ GUIMARÃES E O PÊNDBULO DE EUCLIDES, DE ALEILTON FONSECA: POR ENTRE AS VEREDAS DE UM SERTÃO

Maria David Santos (mestranda/PPGLDC/UEFS)
mariadavidsantos@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo analisar os romances *Nhô Guimarães* (2006) e *O pêndulo de Euclides* (2009), do escritor baiano Aleilton Fonseca. Em nosso estudo destacaremos o percurso traçado pelo autor, desde a nascente ideia a partir de contos até chegar aos romances supracitados dentro da perspectiva narrativa de romance-homenagem, respectivamente, aos já consagrados escritores brasileiros João Guimarães Rosa e Euclides da Cunha. Ao dar a vez aos personagens centrais — a anciã octogenária de *Nhô Guimarães* e o senhor Zé Ozébio de *O pêndulo de Euclides* — a voz sertaneja assume o lugar principal da narrativa, para em torno dos temas trabalhados apresentar outras nuances e compreensões dos fatos culturais e históricos do sertão.

PALAVRAS-CHAVE: Romance-homenagem. Memória. Sertão.